



DIVERSIDADE DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS (NYMPHALIDAE) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES

LINCK, Mileni da Silva^{1*}; WEBER, Marcelo de Moraes²; ARAUJO, Cristina de Oliveira³.

¹Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Santa Maria.

² Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria.

³ Programa de Pós-graduação em Agronegócios, Universidade Federal de Santa Maria.

*mileni72@gmail.com

As borboletas frugívoras (Nymphalidae) são excelentes organismos para estudos de levantamento de espécies pela fácil captura e identificação e por responderem rapidamente a variações no meio ambiente. Assim, variações na cobertura vegetal, por exemplo, podem afetar a composição e abundância de espécies de Nymphalidae. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento das espécies de lepidópteros frugívoros presentes na Universidade Federal de Santa Maria, *campus* de Palmeira das Missões (UFSM-PM), e avaliar o efeito da cobertura vegetal sobre a diversidade (riqueza, composição e abundância) das espécies. Foram utilizadas 30 armadilhas do tipo Van Someren-Rydon iscadas com banana fermentada em cachaça por aproximadamente 72 horas, e expostas por 48 horas. As armadilhas foram colocadas a uma altura mínima de 1,5 metros do chão e a uma distância mínima de 50 metros uma da outra. As coletas mensais, com duração de 3 dias/mês, ocorreram de dezembro de 2024 a abril de 2025, abrangendo áreas do *campus* que representam um gradiente de cobertura vegetal, sendo elas área aberta (n=8 armadilhas), banhado (com vegetação arbustiva, n=6) e mata fechada (n=16). Foram capturados 471 indivíduos pertencentes a 33 espécies de Nymphalidae. Entre as espécies capturadas, destacam-se *Hamadryas februa*, *Diaethria candrena*, *Eunica eburnea* e *Zaretis strigosus*. A área com maior riqueza e abundância foi a mata fechada (riqueza = $4,5 \pm 0,44$; abundância = $14,5 \pm 1,35$), seguida pela área aberta (riqueza = $2 \pm 0,56$; abundância = $2 \pm 0,73$) e banhado (riqueza = $2 \pm 0,42$; abundância = $3,5 \pm 0,71$), respectivamente. Além disso, foram observadas diferenças na composição e na abundância das espécies. Algumas espécies que ocorreram em áreas de cobertura mais densa não ocorreram em áreas abertas, ou apresentam abundâncias diferentes, quando observadas em mais de uma área. Apesar de termos uma limitação temporal na amostragem, os padrões observados tendem a ser claros. Porém, resultados mais robustos são obtidos considerando uma série anual completa. Com este estudo, pode-se observar que o *campus* da UFSM-PM, apesar de possuir poucas áreas florestais, apresenta alta riqueza de borboletas Nymphalidae, com variações na riqueza, composição e abundância quando comparadas áreas com diferentes densidades de cobertura vegetal, o que é observado em outros estudos do sul do Brasil. Este estudo contribui para a compreensão da biodiversidade local e reforça a importância de áreas verdes em ambientes urbanos e de estratégias de monitoramento para o conhecimento da diversidade na região.

PALAVRAS-CHAVE: Armadilhas VSR; Biodiversidade; Ecologia de comunidades; Lepidoptera.